Era Vargas

(1930-1945)

- GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

- Criação do Ministério da Indústria, Trabalho e Comércio;
- Criação do Ministério da educação e saúde pública
- Nomeação de interventores militares para os governos estaduais, utilizando a justificativa de combate as oligarquias.

- Revolução Constitucionalista de 1932: paulistas exigem uma nova Constituição – Constituição de 1934: voto secreto e universal (conquista da participação política das mulheres)
- Em 1934, Vargas é eleito de maneira indireta

- GOVERNO CONSTITUCIONAL (1935-1937):

- AIB (Ação Integralista Brasileira) – camisas verdes (destaque – Plínio Salgado)
  - movimento de influência nazi-fascista que apoiava a ideia de Vargas como ditador.
- ANL (Alianã Nacional Libertadora): movimento liderado por Luís Carlos Prestes e influenciado pelo socialismo da URSS.
- Em 1935 Vargas oprime a ANL e a Intentona Comunista
- Plano Cohen: documento falio, feito por Olympio Mourão Filho, alegando tentativa dos comunistas de tomarem o poder de Vargas.
- Vargas cancela as eleições de 1938 e se torna ditador;

- DITADURA DO ESTADO NOVO (1937-1945):

- Estado de Sítio: fechamento do Congresso
- DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) – censura tudo que se opões a Vargas e propagação do culto ao ditaor. "Pai dos Pobres"
- CIT (Consolidação das Leis Trabalhistas)
  - carteira de trabalho, descanso semanal, férias remuneradas, licença maternidade e salário mínimo
- Em 1943, o Brasil se alia aos EUA e declara guerra a Alemanha nazista;
- Política da Boa Vizinhança: boa relação entre os EUA e os países da América Latina;
- CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) e Companhia Vale do Rio Doce.
- Após a Segunda Guerra Mundial, Vargas renuncia ao governo, devido a pressão por ser um ditador.